

- **ATENÇÃO:** Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, escreva o texto na folha de **Texto Definitivo da Prova de Redação em Língua Portuguesa**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado.
- Na folha de **Texto Definitivo da Prova de Redação em Língua Portuguesa**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Identifique-se apenas nos locais apropriados, pois será atribuída nota zero ao texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora desses locais.

-- PROVA DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA --

O dia em que a Terra parou

Raul Seixas

(...)

Foi assim

No dia em que todas as pessoas do planeta inteiro

Resolveram que ninguém ia sair de casa

Como que se fosse combinado, em todo o planeta

Naquele dia ninguém saiu de casa

Ninguém

O empregado não saiu pro seu trabalho

Pois sabia que o patrão também não tava lá

Dona de casa não saiu pra comprar pão

Pois sabia que o padeiro também não tava lá

E o guarda não saiu para prender

Pois sabia que o ladrão também não tava lá

E o ladrão não saiu para roubar

Pois sabia que não ia ter onde gastar

No dia em que a Terra parou (Ê!)

No dia em que a Terra parou (Ô!)

No dia em que a Terra parou (Ô!)

No dia em que a Terra parou

E nas igrejas nem um sino a badalar

Pois sabiam que os fiéis também não tavam lá

E os fiéis não saíram pra rezar

Pois sabiam que o padre também não tava lá

E o aluno não saiu para estudar

Pois sabia, o professor também não tava lá

E o professor não saiu pra lecionar

Pois sabia que não tinha mais nada pra ensinar

No dia em que a Terra parou (Ê!)

No dia em que a Terra parou (Ô!)

No dia em que a Terra parou (Ô!)

No dia em que a Terra parou

(...)

Você se lembra do que estava fazendo em 18 de março de 2020? Esse foi o dia da publicação do decreto que estabeleceu o *lockdown* no Distrito Federal, devido à pandemia da covid-19. Tudo foi fechado. Somente atividades essenciais podiam funcionar. E as ruas da capital, mesmo nos horários de pico, ficaram desertas de pessoas e de veículos. Uma cena nunca antes vista na história.

Aquele foi um dos períodos mais dramáticos da história mundial recente. Pessoas morriam com uma doença desconhecida pelos médicos e cientistas; cidadãos perdiam o emprego; empresas quebravam; e, como se não bastasse, uma ampla circulação de *fake news* e o negacionismo tentavam minimizar o maior problema de saúde pública deste século.

Foi de uma hora para a outra. Praticamente sem aviso prévio, crianças e adolescentes se viram trancados dentro de casa, confinados para evitar o contágio de um vírus sobre o qual pouco se sabia, que surgiu do outro lado do mundo, mas se alastrou rapidamente e em questão de dias batia às nossas portas. O ano letivo mal havia começado, todos faziam planos para 2020, mas os sonhos e aspirações precisaram ser revistos por força das circunstâncias.

Agora é possível mensurar com maior precisão o impacto de medida tão drástica e sem precedentes na história recente do mundo. No primeiro momento, foi bastante difícil para as crianças lidar com o cerceamento da liberdade — além do uso forçado de máscaras. Acostumadas a praticar esportes, a brincar no *play* ou na rua, a ir à praia, a interagir com os amigos, tudo isso foi cerceado de forma muito radical. O convívio social na escola também foi prejudicado. Do dia para a noite, as aulas passaram a ser *online*, desafiando a concentração e a capacidade de foco de alunos e professores a interagirem exclusivamente por telas.

As restrições impostas também foram marcantes para os adolescentes. Na faixa etária em que se inicia a fase de independência, de sair à noite, de exercitar diferentes formas de liberdade, a reclusão em casa foi uma ruptura drástica, porém fundamental para o controle da propagação da doença.

Internet: <vejario.abril.com.br> (com adaptações).



Considerando que os textos apresentados têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

SEIS ANOS DEPOIS DO PRIMEIRO CASO DE COVID-19 NA CHINA:
A VIDA DOS JOVENS BRASILEIROS QUE INICIAVAM EM 2020 A ADOLESCÊNCIA

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	